

PET Licenciaturas / IFBA Porto Seguro: a experiência de protagonismo discente no projeto “A Ciência Feminina” (FAPESB)

Ana C. Sousa^{*1}, Ana L. S. Carvalho², Glêvia F. Bezerra², Kelly K. S. Santos², Mateus S. Carapiá², Patrícia S. Oliveira², Wallace R. Fernandes², Yoshiana A. Pereira²

1. Docente e tutora do PET Licenciaturas do Instituto Federal da Bahia, Campus Porto Seguro – IFBA Porto Seguro; *ana_csousa@hotmail.com; anacris@ifba.edu.br

2. Discente e petiano(a) do Instituto Federal da Bahia, Campus Porto Seguro – IFBA Porto Seguro – Licenciaturas em Computação e Química

Palavras Chave: *PET Licenciaturas; A Ciência Feminina; protagonismo discente.*

Introdução

Este trabalho visa discorrer sobre o protagonismo dos discentes do grupo PET Licenciaturas, do IFBA Porto Seguro, a partir da experiência do projeto “A Ciência Feminina”, financiado pela FAPESB.

O grupo PET Licenciaturas, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET / MEC), foi implantado em 2013, tendo como objetivo a aprendizagem ativa dos discentes, facilitando o desenvolvimento de habilidades para favorecer: a resolução de problemas; o desenvolvimento de pensamento crítico na compreensão mais integral dos contextos educacionais e sociais; a formação autônoma com relação à construção do conhecimento; o estímulo à capacidade de trabalho em equipe, facilitando a compreensão das características e dinâmicas individuais; a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social; e o aprimoramento de sua formação profissional.

Condizente com o princípio de estimular o protagonismo dos discentes quanto à proposição e encaminhamento das atividades do grupo, os petianos foram orientados na elaboração do projeto, submetido e aprovado no Edital FAPESB Nº 028/2013, que objetiva incentivar a presença feminina no Ensino Superior, em especial nas áreas de Exatas, Computação, Engenharias e Matemática.

Tal iniciativa parte do pressuposto de que a presença majoritária de alunos do sexo masculino nos cursos superiores destas áreas, segundo dados estatísticos do Censo 2014, não decorre de uma suposta inaptidão feminina por estas áreas; mas sim, segundo Leslie e Oxaca (apud SOARES, 2001:282), de um desinteresse desenvolvido pelas Ciências e Matemática ao longo da adolescência, quando as bases do conhecimento formal nestas áreas são fundamentadas.

Resultados e Discussão

Com intuito de contribuir para reverter esta realidade, os petianos propuseram e estão desenvolvendo ações visando despertar o interesse e identificar aptidões entre as alunas do Ensino Fundamental e Médio do município de Porto Seguro, não excluindo a participação de alunos do sexo masculino. Outras ações visam os próprios discentes da IFBA, objetivando colaborar para a resolução de dúvidas em disciplinas e superação dos obstáculos naturais da vida acadêmica. A qualificação de docentes, como forma de contribuir para deixar as aulas destas áreas mais dinâmicas e atrativas, também é um dos recursos realizados no projeto. Tais atividades estão sendo desenvolvidas no Campus do IFBA e em evento externo.

A tabela abaixo indica as ações realizadas:

Tabela 1. Ações promovidas (2014-2016)

Semana do Estudante Público: ca. de 300 alunos de 05 escolas de ensino fundamental e médio.	1) Vídeo sobre “As mulheres nas Ciências”; 2) Palestras / minicursos sobre áreas científicas diversas.
Semana da Ciência e Tecnologia Público: ca. de 200 alunos do IFBA e externos.	1) Exposição “Mulheres na Computação”; 2) Exposição “História da Computação”.
Jornada de Astronomia Público: ca. de 400 alunos de escolas do município.	1) “Show da Química”.
Encontro de Formação de Professores Público: 20 docentes de escolas do município.	1) Minicurso “Prezi: Inovando Apresentações”
Ensaio InfoQuímica Público: calouros e veteranos das licenciaturas do IFBA (media de 200 alunos).	1) Minicursos, palestras e mesas-redondas sobre as áreas técnicas e tecnológicas; 2) “Show da Química”; 3) Minicurso “Prezi: Inovando Apresentações”
Visitas Técnicas ao IFBA (IFBAtour) Público: 300 alunos de escolas do município.	1) Palestra e vídeo sobre “Mulheres nas Ciências”; 2) “Show da Química”; 3) Visitas aos laboratórios do Campus e conversas com docentes pesquisadores sobre as práticas científicas.
Monitorias de disciplinas de Computação, Química e Matemática.	1) Ofertadas semanalmente aos discentes dos cursos superiores e integrado.

Conclusões

A idealização e execução destas ações têm contribuído para fortalecer o protagonismo dos petianos, permitindo-lhes a vivência quanto à: elaboração de um projeto a ser submetido a uma agência de fomento; a gestão dos recursos adquiridos com o financiamento; e a idealização, coordenação e execução das atividades planejadas. Tal experiência tem sido enriquecedora para o processo de formação dos discentes, abrindo-lhes perspectivas para uma prática docente proativa e transformadora, que envolva a realização de projetos e a viabilidade de suas execuções com a capitação e gestão de recursos.

Agradecimentos

IFBA Campus Porto Seguro.
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia / FAPESB.

SOARES, Thereza Amélia. Mulheres em Ciência e Tecnologia: ascensão limitada. *Química Nova*, Vol. 24, No. 2, 281-285, 2001.